

Projeto PUB (2021-2022): Desenho da Figura Humana: DFH com histórias

Aluna: Camila dos Santos Paulo

Orientadora: Profa. Dra. Helena Rinaldi Rosa

O presente relatório tem como objetivo especificar as atividades realizadas durante o período de Agosto de 2021 até Agosto de 2022, no projeto desenvolvido pela orientação da Profa. Dra. Helena Rinaldi Rosa, no Instituto de Psicologia da USP, relacionado ao Desenho da Figura Humana (DFH) com histórias.

Nos primeiros meses, foram realizados encontros semanais via meet (em decorrência da suspensão das atividades presenciais) nos quais a professora explicou o projeto, indicou uma extensa bibliografia e promoveu discussões sobre os conceitos fundamentais para a realização da pesquisa como o que é um teste, a história do seu desenvolvimento, a diferença entre teste psicométricos e projetivos, conceito de projeção na Psicanálise e tipos de entrevistas.

Com isso, fomos compreendendo como o desenho da figura humana é importante para revelar elementos subjetivos e cognitivos dos indivíduos por uma relação ontológica que temos com esse tipo de desenho e por ele conter projeções inconscientes. Após a elaboração do desenho, a história contada traz ainda mais elementos de análise para o terapeuta, auxiliando-o na elaboração de hipóteses. Além disso, outro aspecto importante que discutimos é sobre o teste não apresentar uma verdade absoluta, mas ser uma das ferramentas possíveis de trabalho dos psicólogos por possibilitar que alguns dos conflitos e tendências dos indivíduos se revelem.

Após o período de discussão teórica, começamos a realizar atividades de tabulação de um denso conjunto de testes aplicados online durante o período da pandemia por alunos da graduação. Com isso, tomamos contato com diferentes aplicações dentro do mesmo método, mas com variação dos sujeitos (homens, mulheres, crianças, adultos, dentre outros) nos dando uma compreensão bastante significativa do modo de aplicação dos testes (como conduzir e o que observar durante a elaboração do desenho e como mediar a construção da história) e de como fazer o relatório da aplicação. Além disso, essa experiência nos permitiu identificar os erros mais comuns ocorridos nas aplicações e quais as potencialidades do método em questão.

Ademais, essa parte de tabulação e análise dos testes aplicados por outros alunos, nos envolvia numa pesquisa maior sobre a eficácia da utilização desse instrumento em aplicações online. Isso permitiu nos debruçarmos na investigação de uma questão atual que é o atendimento psicológico online e quais as diferenças, potencialidades e transformações dessa forma de aplicação no que se refere aos testes projetivos. Desse modo, vimos que,

apesar de apresentar maiores dificuldades principalmente relacionadas à instabilidade tecnológica, ao local de aplicação e a visualização da elaboração do desenho, ainda assim, a aplicação via online, parece ter uma ampliação da capacidade de alcance que esse tipo de serviço teria no conjunto da sociedade, podendo torná-lo ainda mais acessível no campo das políticas públicas.